# PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS





# **GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS**

# MARCELO DE CARVALHO MIRANDA GOVERNADOR DO ESTADO

**DAVID SIFFERT TORRES**SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

**REGINA SÔNIA BOTELHO MARTINS**SUBSECRETÁRIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

# **GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS**

# PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

# SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas Palmas – TO (2015)

SEPLAN-TO Outubro / 2015

# Diagramação

Adriana de Oliveira Soares Darllanne Cristina dos Santos Ferreira Tacho Geizianne Pereira da Cunha

# **Mapas**

Paulo Augusto Barros de Sousa Policarpo Fernandes Alencar Lima

#### Capa

Secretaria da Comunicação Social

# PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

Edição 2015

Elaboração Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Francis Ney Prado Maia**Diretor de Pesquisa e Informações Econômicas

**Grazielle Azevedo Evangelista**Gerente de Contas Regionais

**Kézia Araújo**Gerente de Estatística Socioeconômica

**Equipe Técnica** 

Adriana de Oliveira Soares Geizianne Pereira da Cunha Gleidson Bezerra da Cruz Leônidas Xavier de Godoy Júnior

# **APRESENTAÇÃO**

Este é mais um trabalho que a Secretaria do Planejamento e Orçamento, em cumprimento de uma de suas responsabilidades institucionais de disseminação da informação, entrega para a população tocantinense.

O Perfil Socioeconômico dos Municípios Tocantinenses reúne um conjunto de informações sobre as diversas dimensões da realidade dos municípios, desde seus aspectos geográficos até indicadores sintéticos de sua população e suas condições de vida.

Ele tem objetivos múltiplos, dentre os quais, subsidiar as Administrações Municipais para nortear os processos de planejamento e de elaboração de programas e projetos destinados a melhorar as condições de vida da população local; E para a sociedade em geral, visa contribuir à formação do conhecimento sobre nossos municípios, suas características, carências e potencialidades.

Na oportunidade, esta Secretaria agradece a todas as entidades públicas e privadas que contribuíram direta ou indiretamente com o fornecimento dos dados, possibilitando a realização desta publicação.

Reconhecendo que apesar dos esforços realizados ainda possam existir lacunas ou imprecisões, a Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas agradece sua contribuição para eventuais correções ou complementações. Contatos podem ser feitos através dos telefones (63) 3212–4476/4478.

Cordialmente,

**David Siffert Torres** 

# SUMÁRIO

1 INFORMAÇÕES GERAIS         08           1.1 Histórico         08           1.2 Fundação         08           1.3 Fundador         08           1.4 Padroeiro         08           1.5 Instalação do Município         08           1.6 Gentílico         08           1.7 Distritos         08           1.8 Limites Municipais         08           2 ASPECTOS FÍSICOS         09           2.1 Localização Geográfica         09           2.2 Precipitação Média Anual         10           2.3 Regionalização Climática         11           2.4 Solos         12           2.5 Cobertura e Uso da Terra         13           2.6 Potencialidade de Uso da Terra         15           3 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS         16           3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa           Anual de Crescimento Anual         16           3.2 População Residente, por situação de domicilio e Sexo         16           3.3 População Residente por Cor ou raça         16           3.4 População Residente por Taixa etária e sexo         16           3.5 Razão do Dependêrica         16           3.6 Índice de Masculinidade         17           3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade	=0 0 0 0 0 0 0.	
1.2 Fundação       08         1.3 Fundador       08         1.4 Padroeiro       08         1.5 Instalação do Município       08         1.6 Gentílico       08         1.7 Distritos       08         1.8 Limites Municipais       08         2 ASPECTOS FÍSICOS       09         2.1 Localização Geográfica       09         2.2 Precipitação Média Anual       10         2.3 Regionalização Climática       11         2.4 Solos       12         2.5 Cobertura e Uso da Terra       12         2.6 Potencialidade de Uso da Terra       13         3.6 Potencialidade de Uso da Terra       15         3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa         Anual de Crescimento Anual       16         3.2 População Residente, por situação de domicilio e Sexo       16         3.3 População Residente por Cor ou raça       16         3.4 População Residente por Cor ou raça       16         3.5 Razão de Dependência       16         3.6 Indice de Masculinidade       17         3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade       17         3.11 Número de Casamentos Ocorridos, por lugar de registro       17         3.10 Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por s	·	
1.3 Fundador       08         1.4 Padroeiro       08         1.5 Instalação do Município       08         1.6 Gentílico       08         1.7 Distritos       08         1.8 Limites Municipais       08         2 ASPECTOS FÍSICOS       09         2.1 Localização Geográfica       09         2.2 Precipitação Média Anual       10         2.3 Regionalização Climática       11         2.4 Solos       12         2.5 Cobertura e Uso da Terra       13         3.6 Potencialidade de Uso da Terra       15         3 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS       16         3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa         Anual de Crescimento Anual       16         3.2 População Residente, por situação de domicilio e Sexo       16         3.3 População Residente por Cor ou raça       16         3.4 População Residente por faixa etária e sexo       16         3.5 Razão de Dependência       16         3.6 Indice de Masculinidade       17         3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade       17         3.10 Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro       17         3.11 Número de Casamentos Ocorridos, por lugar da ação do processo       18         3.12		
1.4 Padroeiro.       08         1.5 Instalação do Município.       08         1.6 Gentilico       08         1.7 Distritos.       08         1.8 Limites Municipais.       08         2 ASPECTOS FÍSICOS.       09         2.1 Localização Geográfica.       09         2.2 Precipitação Média Anual.       10         2.3 Regionalização Climática       11         2.4 Solos.       12         2.5 Cobertura e Uso da Terra       13         3.6 Potencialidade de Uso da Terra.       15         3 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS       16         3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa         Anual de Crescimento Anual       16         3.2 População Residente, por situação de domicilio e Sexo.       16         3.3 População Residente por Cor ou raça.       16         3.4 População Residente por faixa etária e sexo.       16         3.5 Razão de Dependência.       16         3.6 Indice de Masculinidade.       17         3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade       17         3.1 Número de Casamentos Ocorridos, por lugar de registro.       17         3.11 Número de Casamentos Ocorridos, por lugar da ação do processo.       18         3.12 Número de Divórcios Concedidos, por local de registr	•	
1.5 Instalação do Município.       08         1.6 Gentílico.       08         1.7 Distritos.       08         1.8 Limites Municipais.       08         2 ASPECTOS FÍSICOS.       09         2.1 Localização Geográfica.       09         2.2 Precipitação Média Anual.       10         2.3 Regionalização Climática.       11         2.4 Solos.       12         2.5 Cobertura e Uso da Terra.       13         3.6 Potencialidade de Uso da Terra.       15         3 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS.       16         3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa         Anual de Crescimento Anual.       16         3.2 População Residente, por situação de domicilio e Sexo.       16         3.3 População Residente por Gro ou raça.       16         3.4 População Residente por faixa etária e sexo.       16         3.5 Razão de Dependência.       16         3.6 Índice de Masculinidade.       17         3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade.       17         3.10 Nascidos Vivos e Obitos ocorridos, por lugar de registro.       17         3.11 Número de Casamentos Ocorridos, por lugar da ação do processo.       18         3.11 Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo.       18		
1.6 Gentílico		
1.7 Distritos	,	
1.8 Limites Municipais		
2 ASPECTOS FÍSICOS       09         2.1 Localização Geográfica       09         2.2 Precipitação Média Anual       10         2.3 Regionalização Climática       11         2.4 Solos       12         2.5 Cobertura e Uso da Terra       13         2.6 Potencialidade de Uso da Terra       15         3 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS       16         3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa         Anual de Crescimento Anual       16         3.2 População Residente, por situação de domicilio e Sexo       16         3.3 População Residente por Cor ou raça       16         3.4 População Residente por faixa etária e sexo       16         3.5 Razão de Dependência       16         3.6 Índice de Masculinidade       17         3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade       17         3.9 Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro       17         3.10 Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo       18         3.11 Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro       18         3.12 Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo       18         3.11 Número de Divórcios Concedidos, por lugar da registro Mínimo (Pobreza extrema), até meio Salário (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza)       19		
2.1 Precipitação Geográfica	1.8 Limites Municipais	08
2.1 Precipitação Geográfica	2 ASPECTOS FÍSICOS	09
2.2 Precipitação Média Anual		
2.3 Regionalização Climática		
2.4 Solos		
2.6 Potencialidade de Uso da Terra		
2.6 Potencialidade de Uso da Terra	2.5 Cobertura e Uso da Terra	13
3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual		
3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual	2 ASDECTOS DEMOCRÁFICOS	16
Anual de Crescimento Anual		10
3.2 População Residente, por situação de domicilio e Sexo		16
3.3 População Residente por Cor ou raça		
3.4 População Residente por faixa etária e sexo		
3.5 Razão de Dependência		
3.6 Índice de Masculinidade		
3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade	,	
3.8 Eleitores Inscritos e Aptos		
3.9 Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro		
3.10 Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo		
3.11 Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro		
3.12 Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo		
4 INDICADORES SOCIAIS		
4.1 IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal	3.12 Numero de Divorcios Concedidos, por lugar da ação do processo	10
4.2 Famílias com rendimento mensal familiar até ¼ do Salário Mínimo (Pobreza extrema), até meio Salário (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza)		
extrema), até meio Salário (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza)	4.1 IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal	19
4.3 Número de Famílias Atendidos pelo programa Bolsa Família	4.2 Famílias com rendimento mensal familiar até ¼ do Salário Mínimo (Pobreza	
4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por classes de rendimento Nominal mensal domiciliar per capita		
mensal domiciliar per capita	4.3 Número de Famílias Atendidos pelo programa Bolsa Família	19
mensal domiciliar per capita	4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por classes de rendimento Nominal	
5 ASPECTOS ECONÔMICOS21 5.1 PIB E PIB per capita a preços correntes e Colocação do PIB no Estado21	mensal domiciliar per capita	20
5.1 PIB E PIB per capita a preços correntes e Colocação do PIB no Estado21	4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População	20
5.1 PIB E PIB per capita a preços correntes e Colocação do PIB no Estado21	5 ASPECTOS ECONÔMICOS	21

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por setor de Atividade Econômica,	
com ajuste	
5.4 Ocupação da população de 18 anos ou mais	
5.5 Nível Educacional dos Ocupados	
5.6 Rendimento Médio	
5.7 Estrutura Fundiária	
5.8 Condição Legal das Terras	
5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por tipo de Utilização	
5.10 Produção Agrícola - Área Colhida	
5.11 Produção Agrícola - Produção	
5.12 Produção Agrícola - Rendimento Médio5.13 Efetivo de Rebanhos	
5.14 Principais Produtos de origem animal	
5.15 Produtos da Aquicultura, por tipo de produto	
5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola)	
5.17 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Pecuária)	
5.18 PRONAF	
5.19 Consumidores de Energia Elétrica por Classe	26
5.20 Consumo de Energia Elétrica por Classe	
5.21 Frota de Veículos	26
~	
6 EDUCAÇÃO	27
6.1 Número de Docentes por tipo de Ensino, Localização e dependência	
Administrativa	27
6.2 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e dependência	07
Administrativa	27
6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa	27
6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica	
6.5 Taxa de Alfabetização das pessoas de 10 anos ou mais de idade	
6.6 Taxa de Abandono por ensino Localização e Dependência Administrativa	
6.7 Taxa de Aprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa	
6.8 Taxa de Reprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa	
6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência	
Administrativa	28
6.10 Números de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em	
Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins	28
6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa	29
7 SAÚDE	
7.1 Números de Estabelecimentos de Saúde	
7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde	
7.3 Número de Leitos Existentes nas Unidades Cadastradas no SUS	
7.4 Números de Óbitos por faixa Etária	
7.6 Acidentes com Animais Peçonhentos	
7.0 Acidentes com Animais reçonnentos	
7.8 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Frequência por Ano da	02
Notificação	32
7.9 Número de casos confirmados de Dengue	
7.10 Número de Casos Confirmados de Meningite	
7.11 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e	
Detecção em menor 15 anos	33

8 SANEAMENTO BÁSICO	34
8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por forma de Abastecimento de Água	34
8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de	
Uso Exclusivo do Domicilio	34
8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e	
tipo de Esgotamento Sanitário	
8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por destino do lixo	35
8.5 Número de Domicílios de Acordo com tipo de Parede da Casa	
9 FINANÇAS PÚBLICAS	36
9.1 Transferências Constitucionais	36
9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS	36
9.3 Repasse da Arrecadação do IPVA	
9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais	
10 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS	37
10.1 Dados de Telefonia Fixa	37
10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a supervisão	
do BACEN, em funcionamento	37
10.3 Quantitativos de estação Rádio Base (ERB) por operadora	
11 PROBLEMAS AMBIENTAIS	38
11.1 Foco de Queimadas	

# 1 | INFORMAÇÕES GERAIS

## Histórico

A origem histórica de Tupiratins não foge às razões que, de uma maneira geral, motivaram a formação de núcleos populacionais na região. Assim é que, de um ponto de passagem no Rio Tocantins, utilizado por viajantes que se dirigiam à cidade de Balsas, no Maranhão, para aquisição de sal, necessário ao abastecimento da vasta região em Goiás, e parada obrigatória das embarcações que navegavam pelo Tocantins, surgiu o povoado.

A fertilidade do solo fez com que de 1952 a 1957 se registrasse a afluência de muitas famílias procedentes do Piauí, Ceará e Maranhão, o que contribuiu bastante para o desenvolvimento da localidade, então denominada "Panela de Ferro".

Em 1958, a vila Tupiratins, já sentia o êxodo de seus habitantes, provocado pela redução dos trabalhos agrícolas em face da diminuição da oferta de boas terras. Em meio a decadência, o Distrito foi elevado à categoria de Município pela Lei nº. 2.343, de 05/12/1958, após campanha desenvolvida pelo deputado estadual, José de Souza Porto e o Prefeito de Tupirama, Antonio Alencar Leão.

Em 1963 surgiu às margens da Rodovia BR-153 o povoado de Tupiratã, que, no mesmo ano, foi elevado à categoria de Vila pela Lei nº. 44, de 28 de outubro de 1963.

Em 1964 ainda mais se intensificou o êxodo dos habitantes de Tupiratins. Uma grande enchente no Rio Tocantins provocou enormes prejuízos à cidade e criou desânimo no seio da população. Data dessa época, mais precisamente em 13/05/1964, a fundação de mais um povoado no município. Esse povoado recebeu o nome de Presidente Kennedy e foi inicialmente formado por moradores oriundos da sede municipal que buscavam melhores terras para a agricultura e localização à margem da rodovia BR-153 (Belém-Brasília).

A partir de então, a sede municipal entrou em fase de decadência, mesmo com os melhoramentos executados pelo prefeito municipal, tais como: a construção de uma balsa equipada com o barco motor para a passagem do Rio Tocantins, a construção de uma estrada ligando a cidade com a rodovia BR-153, uma rodovia ligando a sede municipal à cidade de Itacajá. Mesmo assim estas medidas não surtiram o efeito desejado. O prefeito municipal, Sr. Elias Assunção de Oliveira em vista dos anseios do povo resolveu transferir a sede municipal para o povoado de Presidente Kennedy.

Por força da Lei Estadual de nº. 7.449 de 30/11/71, Tupiratins, teve então sua denominação e sede municipal transferidas para o Povoado de Presidente Kennedy, localizado às margens da rodovia BR-153. A transferência da Prefeitura e Câmara Municipal só se efetivou definitivamente em 09 de janeiro de 1972. Assim os moradores da antiga sede municipal e mais a afluência de novos habitantes ao crescente povoado passaram a contar os benefícios advindos da tão sonhada rodovia BR-153.

Fonte: IBGE

Fundação do Município: 30 de novembro de 1971 Instalação do Município: 30 de novembro de 1971 Fundador: Gentílico: kenediense Distância Rodoviária da 206 km **Tupiratins** Município-mãe: Capital: Nossa Senhora Aparecida (12 de Padroeiro: Distrito(s): outubro) **Limites Intermunicipais** 

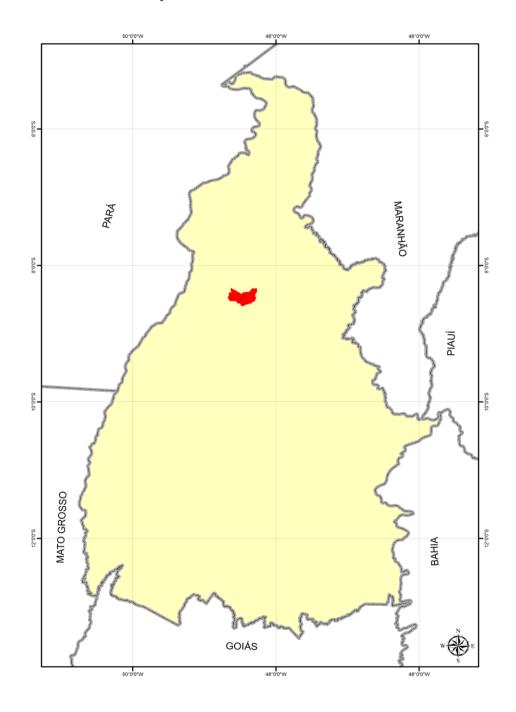
Norte: Brasilândia Sul: Guaraí

Leste: Tupiratins Oeste: Itaporã do Tocantins

# 2.1 Área Territorial Total, Altitude e Coordenadas Geográficas

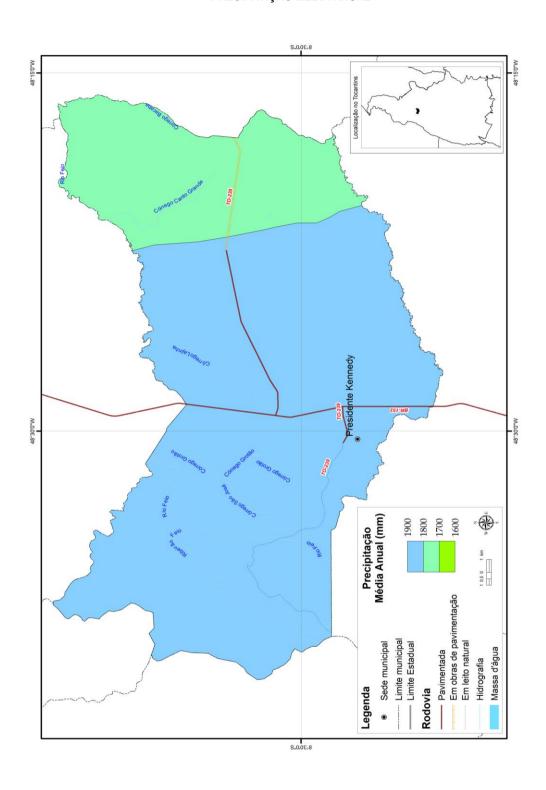
Área (km²)	Altitude Média da Sede	Bioma	Coordenadas Geográfi	icas da Sede Municipal
Area (Kiii-)	Municipal (m)	Біотіа	Latitude S	Longitude O
770,423	247	Cerrado e Amazônia	-08°32'22"	48°30'22

## LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE PRESIDENTE KENNEDY



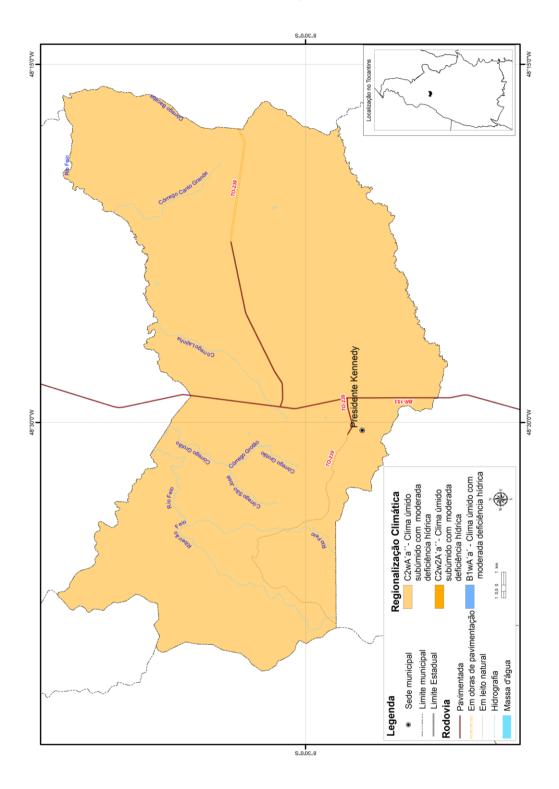
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

# PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

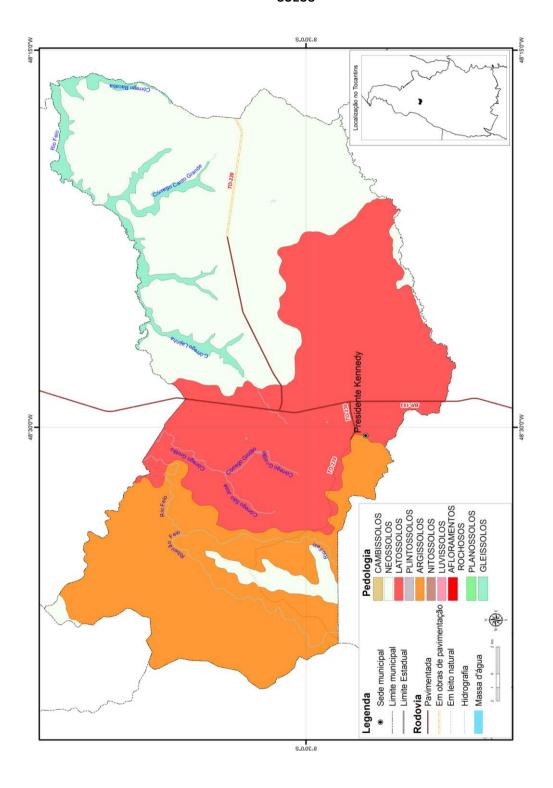
# REGIONALIZAÇÃO CLIMÁTICA



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

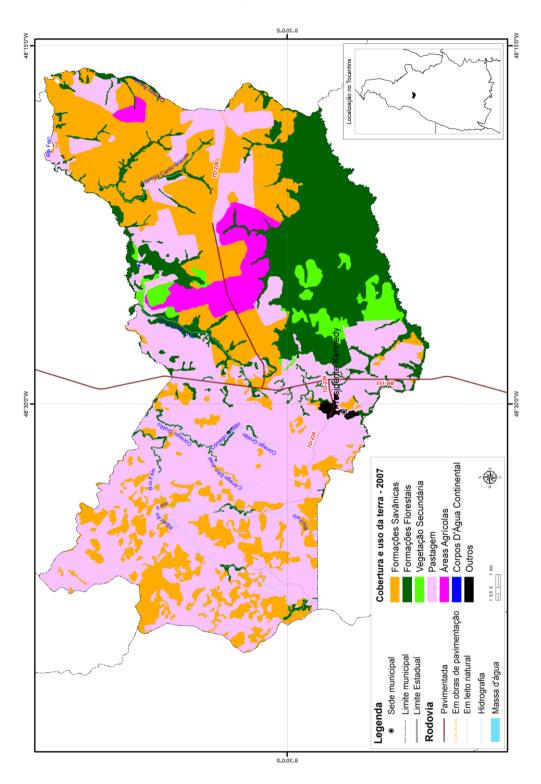
## SOLOS



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

## **COBERTURA E USO DA TERRA - 2007**



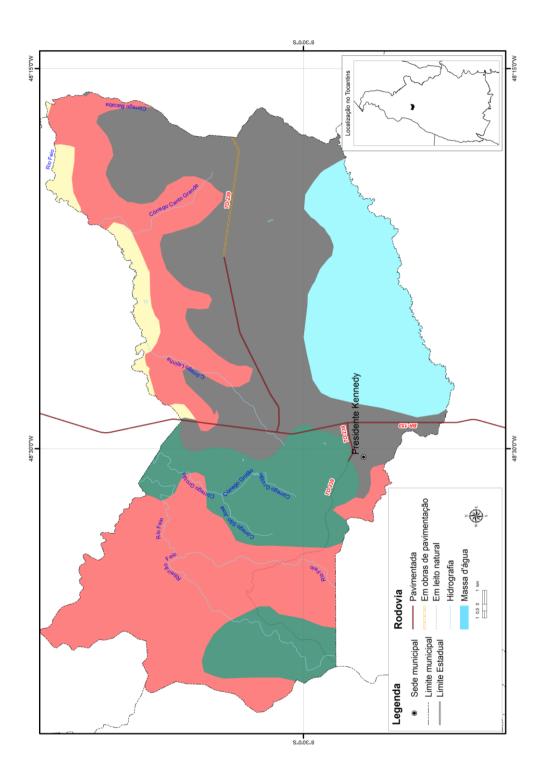
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

#### **LEGENDA**

# POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA

- I ÁREAS DE USO INTENSIVO PARA PRODUÇÃO
  - Região Fitoecológica de Floresta Ombrófila
  - Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva
  - Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo Região Fitoecológica de Floresta Estacional
  - Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva
    - Região Fitoecológica de Cerrado
  - Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva
  - Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo
- II ÁREAS DE USO DE MÉDIA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO
  - Região Fitoecológica de Cerrado
  - Áreas para pecuária semi-intensiva e/ou silvicultura
- III ÁREAS DE USO DE BAIXA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO
  - Região Fitoecológica de Cerrado
  - Áreas para silvicultura e/ou pecuária extensiva
    - Áreas para pecuária extensiva
- IV ÁREAS ESPECIAIS DE PRODUÇÃO
  - Região Fitoecológica de Cerrado
  - Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo
- V ÁREAS COM LIMITAÇÃO DE USO OU RESTRIÇÃO LEGAL
  - Áreas de conservação ou com alta limitação natural para uso

## POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA



#### SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

# 3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.1 - População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa de Crescimento Anual - 1991, 2000 e 2010

Informações		2000	2010
População	6.498	3.759	3.681
Densidade Demográfica (hab./Km²)	8,43	4,88	4,78
Taxa de Urbanização (%)	43,20	82,97	87,67
Taxa anual de crescimento 1991/2000 (%)		-5,33	
Taxa anual de crescimento 2000/2010 (%)	-0,21		
Estimativa População - 2014 <sup>1</sup>		3.750	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência em 1º de julho de 2014

Tabela 3.2 - População Residente, por Situação do Domicílio e Sexo - 1991, 2000 e 2010

População por Situação de Domicílio e Sexo	1991	2000	2010
População Total	6.498	3.759	3.681
População Urbana	2.807	3.119	3.227
Homens	1.396	1.577	1.635
Mulheres	1.411	1.542	1.592
População Rural	3.691	640	454
Homens	1.965	362	247
Mulheres	1.726	278	207

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística /Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010 Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.3 - População Residente por Cor ou Raça - 2010

População Residente	2010
Total	3.681
Branca	777
Preta	236
Amarela	51
Parda	2.617
Indígena	<del>-</del>
Sem Declaração	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2010 Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.4 - População Residente por Faixa Etária e Sexo - 1991,2000 e 2010

Courses de Idade	1991		20	2000		2010	
Grupos de Idade	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
TOTAL	3.361	3.137	1.926	1.819	1.882	1.799	
Menos de 1 ano	75	76	62	52	34	27	
De 1 a 4 anos	342	334	147	151	118	114	
De 5 a 9 anos	435	412	237	197	191	196	
De 10 a 14 anos	463	432	218	209	193	184	
De 15 a 19 anos	419	387	218	183	213	180	
De 20 a 24 anos	294	288	194	187	156	136	
De 25 a 29 anos	231	220	138	157	131	137	
De 30 a 34 anos	200	192	97	164	132	142	
De 35 a 39 anos	181	153	114	101	147	122	
De 40 a 44 anos	137	135	106	89	109	120	
De 45 a 49 anos	136	130	75	41	97	102	
De 50 a 59 anos	191	183	116	133	145	139	
De 60 a 69 anos	152	111	92	82	116	107	
De 70 anos ou mais	105	84	112	73	100	93	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/ Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

# 3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

## Tabela 3.5 - Razão de Dependência - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	67,36
2010	57,98

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística / Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Definição: Relação entre o grupo populacional dependente da população potencialmente ativa (ou idade ativa - PIA)

#### Tabela 3.6 - Índice de Masculinidade - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	106,54
2010	104,61

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Definição: Número médio de homens para cada grupo de 100 mulheres.

Método de Cálculo: Quociente entre o total de pessoas do sexo masculino e pessoas do sexo feminino (x100).

#### Tabela 3.7 - Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - 1991, 2000 e 2010

Taxas	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	63,38	66,95	74,21
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	49,62	37,05	15,70
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	65,36	47,79	16,85
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	3,39	2,77	2,42

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### Tabela 3.8 - Eleitores Inscritos e Aptos - 2011 a 2015\*

Ano <sup>1</sup>	Eleitores
2011	2.397
2012	2.613
2013	2.547
2014	2.544
2015*	2.542

Fonte: TSE - Tribunal Superior Eleitoral

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

- (1) Posição em dezembro de cada ano
- \* Dados preliminares de 01 de janeiro de 2015.

#### Tabela 3.9 - Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro - 2013

Ano	Nascidos Vivos	Óbitos Ocorridos
2013	43	12

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## Tabela 3.10 - Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo - 2013

Ano	Masculino	Feminino
2013	15	29

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

# 3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

## Tabela 3.11 - Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro - 2013

Ano	Casamentos
2013	6

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## Tabela 3.12 - Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo - 2013

Ano	Divórcios
2013	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

# 4 | INDICADORES SOCIAIS

#### 4.1 IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) - 1991, 2000 e 2010

Índices	1991	2000	2010
IDH-M	0,355	0,527	0,669
IDH-M Longevidade	0,640	0,699	0,820
IDH-M Educação	0,135	0,386	0,582
IDH-M Renda	0,520	0,544	0,628

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### Ranking

Presidente Kennedy ocupa a 2.691ª posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 2.690 (48,34%) municípios estão em situação melhor e 2.875 (51,66%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 139 outros municípios de Tocantins, Presidente Kennedy ocupa a 37ª posição, sendo que 36 (25,90%) municípios estão em situação melhor e 103 (74,10%) municípios estão em situação pior ou igual.

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

# 4.2 Famílias com Rendimento Mensal Familiar até 1/4 do Salário Mínimo (Pobreza Extrema), até Meio Salário Mínimo (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) - 1991, 2000 e 2010

Situação das Famílias	1991	2000	2010 <sup>1</sup>
Total de Famílias	-	1.021	1.076
Em condição de pobreza extrema (%) <sup>2</sup>	-	19,20	20,07
Em condição de pobreza absoluta (%) <sup>2</sup>	-	43,88	50,00
Em condição de pobreza (%) <sup>2</sup>	-	79,53	81,51

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planeiamento e Orcamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: O IPEA define a condição de pobreza extrema quando o rendimento médio mensal per capita for de até um quarto do salário mínimo; pobreza absoluta quando o rendimento médio mensal per capita for de até meio salário mínimo e de pobreza quando o rendimento médio mensal per capita for até um salário mínimo.

- (1) Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento nominal mensal domiciliar per capita e com rendimento mensal domiciliar per capita somente em benefícios.
- (2) As porcentagens apresentadas nas tabelas são acumulativas.

#### 4.3 Número de Famílias Atendidas pelo Programa Bolsa Família - 2008 a 2015

Ano	Número de famílias
2008	282
2009	332
2010	366
2011	383
2012	467
2013*	478
2014*	509
2015*	505

Fonte:MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

<sup>\*</sup> Dados podem diferir por questões de arrendondamento.

# 4 | INDICADORES SOCIAIS

## 4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Classes de Rendimento Nominal Mensal Domiciliar Per Capita - 1991, 2000 e 2010

Classe de Rendimentos	1991	2000	2010
Total	1.489	-	931
Até 1/4	429	-	135
Mais de 1/4 a 1/2	419	-	315
Mais de 1/2 a 1	332	-	295
Mais de 1 a 2	122	-	117
Mais de 2 a 3	56	-	14
Mais de 3 a 5	6	-	11
Mais de 5	19	-	14
Sem rendimento <sup>1</sup>	106	-	29

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### 4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População - 1991, 2000 e 2010

Estratos da População	1991	2000	2010
20% mais pobres	3,44	3,64	4,45
40% mais pobres	9,46	12,19	12,86
60% mais pobres	20,44	26,14	25,10
80% mais pobres	40,29	44,68	44,07
20% mais ricos	59,71	55,32	55,93

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

<sup>(1)</sup> Inclusive os domicílios com rendimento mensal domiciliar somente em benefícios

## 5.1 PIB e PIB Per Capita a Preços Correntes e Colocação do PIB no Estado - 2002 e 2012

Ano	PIB (1000 R\$)	PIB - per capita anual (R\$)	Colocação do PIB no Estado
2002	12.944,11	3.393,84	82
2003	17.539,23	4.573,46	73
2004	20.948,06	5.449,55	82
2005	26.096,41	6.729,35	79
2006	25.105,82	6.439,04	73
2007	32.188,33	8.746,83	63
2008	49.894,46	13.182,16	71
2009	56.685,84	14.980,40	61
2010	53.303,96	14.465,12	50
2011	66.064,84	17.971,94	46
2012	75.906,95	20.683,09	39

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Produto Interno Bruto (PIB) é a soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos líquidos de subsídios.

## 5.2 Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes por Setor de Atividade - 2002 a 2012

Ano	Agropecuária (1.000 R\$)	Indústria (1.000 R\$)	Serviços (1.000 R\$)
2002	3.713	1.316	7.275
2003	7.186	1.431	8.039
2004	8.705	2.042	9.219
2005	12.625	2.653	10.036
2006	11.030	2.421	10.550
2007	13.205	4.579	13.102
2008	13.132	6.349	26.481
2009	11.216	7.596	32.393
2010	11.054	6.592	30.460
2011	8.763	5.656	43.067
2012	9.337	5.182	50.464

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Valor Adicionado é obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

## 5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por Setor de Atividade Econômica, com Ajustes<sup>1</sup>- 2011 a 2013

Setor	Saldo 2011	Saldo 2012	Saldo 2013
Extração Mineral	-		-
Indústria de Transfomação	-	-	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-	-
Construção Civil	-7	-2	1
Comércio	-5	2	13
Serviços	48	-3	-34
Administração Pública	-2	-	-
Agropecuária	-9	9	4
Total	25	6	-16

Fonte: MTE - Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Ajustes recebidos de janeiro a dezembro, relativo aos meses de janeiro a novembro de cada ano.

Nota: Saldo referente as admissões menos desligamentos de trabalhadores com carteira assinada.

#### 5.4 Ocupação da População de 18 anos ou mais - 2000 e 2010

Taxas	2000	2010
Taxa de atividade	54,29	60,25
Taxa de desocupação	6,64	9,03
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	29,80	40,94

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### 5.5 Nível Educacional dos Ocupados - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com fundamental completo	38,39	46,81
% dos ocupados com médio completo	25,50	34,28
% dos ocupados com ensino superior	2,89	8,31

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### 5.6 Rendimento Médio - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	64,54	31,43
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	88,62	82,19

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### 5.7 Estrutura Fundiária - 1996 e 2006

Crumo do ávec total	Estabele	Estabelecimentos		
Grupo de área total	1996	2006	1996	2006
Mais de 0 a menos de 5 ha	-	1	-	5
De 5 a menos de 10 ha	-	6	-	56
De 10 a menos de 20 ha	-	5	-	82
De 20 a menos de 50 ha	-	55	-	1.774
De 50 a menos de 100 ha	-	24	-	1.808
De 100 a menos de 200 ha	-	27	-	4.120
De 200 a menos de 500 ha	-	31	-	9.688
De 500 a menos de 1.000 ha	-	18	-	12.549
De 1.000 a menos de 2.500 ha	-	8	-	12.323
De 2.500 ha e mais	-	1	-	1.250
Produtor sem área	-	-	-	-
Total	-	176	-	43.655

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 5.8 Condição Legal das Terras - 1996 e 2006

Condição logal dos torres	Estabele	Área (ha)		
Condição legal das terras	1996	2006	1996	2006
Próprias	158	175	72.184	45.694
Sem titulação definitiva	-	-	-	-
Arrendadas	1	2	19	x
Parceria	-	2	-	х
Ocupadas	3	-	373	_

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

## 5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por Tipo de Utilização - 2006

Utilização das terras	Estabelecimentos	Área (ha)
Lavouras		
Permanentes	5	2.299
Temporárias	28	13
Área plantada com forrageiras para corte.	7	25
Área para cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação.	-	-
Pastagens		
Naturais	66	2.945
Pastagens plantadas degradadas.	68	2.752
Pastagens plantadas em boas condições.	165	23.176
Matas e/ou florestas		
Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal.	70	7.900
Matas e/ou florestas naturais (exclusive área de preservação permanente e as áreas em sistemas agroflorestais).	68	7.500
Florestas plantadas com essências florestais.	1	X
Sistemas agroflorestais		
Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastejo de animais.	6	325
Área não ocupada com lavouras, pastagens, matas e/ou florestas		
Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura.	3	31
Construções, benfeitorias ou caminhos.	95	369
Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc).	1	Х
Terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc).	25	393

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 5.10 Produção Agrícola (Área Colhida) - 2007 a 2013

Cultura	Área Colhida (ha)						
Cultura -	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-	-
Arroz	700	750	120	130	110	50	250
Banana	-	-	-	-	-	-	-
Cana-de-açúcar	-	-	-	-	-	-	-
Coco-da-baía1	-	-	-	-	-	-	-
Feijão	220	250	200	210	170	250	280
Laranja	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	120	100	120	100	100	100	80
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-	-
Milho	700	750	700	800	650	50	150
Soja	6.200	2.200	1.500	1.600	850	1.100	1.200

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agricola Municipal.

x - dados não disponíveis

<sup>(1)</sup> Frutos por hectares

#### 5.11 Produção Agrícola (Produção) - 2007 a 2013

Cultura	Produção (t)							
Cultura	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
Abacaxi <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-	-	
Arroz	980	1.365	216	234	198	90	450	
Banana	-	-	-	-	-	-	-	
Cana-de-açúcar	-	-	-	-	-	-	-	
Coco-da-baía1	-	-	-	-	-	-	-	
Feijão	80	90	120	126	102	140	168	
Laranja	-	-	-	-	-	-	-	
Mandioca	2.400	1.900	2.400	2.000	1.900	1.800	1.280	
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-	
Melancia	-	-	-	-	-	-	-	
Milho	980	1.350	1.260	1.440	1.170	90	270	
Soja	14.880	5.940	4.200	4.320	2.448	3.300	3.600	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agricola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### 5.12 Produção Agrícola (Rendimento Médio) - 2007 a 2013

Cultura	Rendimento Médio (kg/ha)							
Cultura	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
Abacaxi <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-	-	
Arroz	1.400	1.820	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800	
Banana	-	-	-	-	-	-	-	
Cana-de-açúcar	-	-	-	-	-	-	-	
Coco-da-baía1	-	-	-	-	-	-	-	
Feijão	363	360	600	600	600	560	600	
Laranja	-	-	-	-	-	-	-	
Mandioca	20.000	19.000	20.000	20.000	19.000	18.000	16.000	
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-	
Melancia	-	-	-	-	-	-	-	
Milho	1.400	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800	
Soja	2.400	2.700	2.800	2.700	2.880	3.000	3.000	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agricola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 5.13 Efetivo dos Rebanhos - 2007 a 2013

Rebanho	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Bovinos	32.000	36.000	39.000	160	170	38.900	42.000
Aves <sup>1</sup>	6.094	3.000	9.550	121	135	6.800	6.820
Suinos	800	700	750	350	415	970	1.000
Ovinos	120	380	800	-	-	1.200	1.220
Equinos	450	500	590	-	-	900	1.000
Muares*	150	165	160	37.000	37.720	160	-
Caprinos	100	85	100	3.600	4.100	150	160
Asininos*	30	25	21	1.500	1.700	25	-
Bubalinos	100	300	350	850	900	400	420

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

<sup>(1)</sup> Frutos por hectares

<sup>(1)</sup> Frutos por hectares

<sup>(1)</sup> galinhas, galos, frangas, frangos e pintos

<sup>(\*)</sup> A partir de 2013 a Pesquisa da Pecuária Municipal deixou de pesquisar os efetivos de asininos, coelhos e muares, em virtude, neste último caso, da reduzida importância econômica de tais rebanhos no conjunto da pecuária.

#### 5.14 Principais Produtos de Origem Animal - 2007 a 2013

Produtos	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Leite de vaca (litros/mil)	2.000	2.300	2.500	2.500	2.400	1.600	1.664
Ovos de galinha (dúzias/mil)	4	7	8	8	9	10	11
Mel de abelha (kg)	-	-	-	-	-	330	335

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### 5.15 Produção da Aquicultura, por tipo de produto - 2013

Produtos	2013
Pacu e patinga (Quilogramas)	-
Piau, piapara, piauçu, piava (Quilogramas)	-
Pintado, cachara, cachapira e pintachara, surubim (Quilogramas)	-
Tambacu, tambatinga (Quilogramas)	-
Tambaqui (Quilogramas	-
Alevinos (Milheiros)	-
Outros peixes (Quilogramas) *	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(\*) Outros peixes incluem: Curimatã, Curimbatá, Jatuarana, Piabanha, Piracanjuba, Lambari, Matrinxã, Tilápia, Traíra, Trairão, Tucunaré e outros peixes

#### 5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola) - 2010 a 2012

Ano	Valor (R\$)
2010	341.513,2
2011	741.088,4
2012 <sup>1</sup>	297.264,7

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

#### 5.17 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Pecuária) - 2010 a 2012

Ano	Valor (R\$)
2010	3.745.447,2
2011	2.147.430,7
2012 <sup>1</sup>	3.503.574,4

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

## 5.18 Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF 2012

		Finalidade									
Atividade	Ano	Cus	steio	Inves	stimento	Comercialização					
		Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$				
Agricultura	2012	-	-	-	-	-	-				
Pecuária	2012	1	30.707,52	17	341.775,89	-	-				
Total		1	30.707,52	17	341.775,89	0	0				

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Anuário Estatístico do Crédito Rural

## 5.19 Consumidores de Energia Elétrica por Classe - 2004 a 2014

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros <sup>1</sup>	Total
2004	844	7	82	125	37	1.095
2005	853	6	77	129	35	1.100
2006	877	6	77	143	37	1.140
2007	919	8	74	155	39	1.195
2008	941	7	71	157	38	1.214
2009	965	8	69	156	37	1.235
2010	976	6	71	154	40	1.247
2011	1.022	5	69	194	41	1.331
2012	1.026	5	69	201	41	1.342
2013	1.041	5	74	201	44	1.365
2014	1.040	5	73	202	44	1.364

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arrendondamento.

#### 5.20 Consumo de Energia Elétrica por Classe (MWh) - 2004 a 2014

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros <sup>1</sup>	Total
2004	767	69	270	216	665	1.986
2005	788	26	260	227	649	1.949
2006	802	33	246	220	654	1.955
2007	827	71	235	217	684	2.034
2008	976	512	264	233	760	2.746
2009	1.035	93	267	228	93	1.716
2010	1.168	196	262	268	785	2.680
2011	1.182	125	291	286	767	2.652
2012	1.236	71	302	323	700	2.632
2013	1.355	56	345	370	630	2.755
2014	1.392	24	372	368	676	2.833

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arrendondamento.

#### 5.21 Frota de Veículos - 2008 a 2014

Ano	Município
2008	513
2009	552
2010	610
2011	691
2012	747
2013	793
2014	824

Fonte: Denatran - Departamento Nacional de Trânsito.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Posição em dezembro de cada ano

# 6 | EDUCAÇÃO

## 6.1 Número de Docentes por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total	Total	Fed	eral	Total	Esta	dual	Total	Muni	cipal	Total	Partic	cular
	Geral	iotai	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Creche	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pré Escolar	3	-	-	-	-	-	-	3	3	-	-	-	-
Fundamental	36	-	-	-	23	23	-	13	13	-	-	-	-
Médio	10	-	-	-	10	10	-	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA Fundamental <sup>1</sup>	6	-	-	-	6	6	-	-	-	-	-	-	-
EJA Médio <sup>1</sup>	6	-	-	-	6	6	-	-	-	-	-	-	-
Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

## 6.2 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total	Total	Fed	eral	Total	Esta	dual	Total	Muni	cipal	Total	Partio	cular
	Geral	iotai	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Creche	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pré Escolar	64	-	-	-	-	-	-	64	64	-	-	-	-
Fundamental	581	-	-	-	273	273	-	308	308	-	-	-	-
Médio	156	-	-	-	156	156	-	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA Fundamental <sup>1</sup>	18	-	-	-	18	18	-	-	-	-	-	-	-
EJA Médio <sup>1</sup>	36	-	-	-	36	36	-	-	-	-	-	-	-
Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

## 6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Total	Federal		Total	Estadual		Total	Municipal		Total	Particular		
	Geral	Total	Urbana	Rural	TOtal	Urbana	Rural	iotai	Urbana	Rural	TOLAI	Urbana	Rural
Creche	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-
Pré Escolar	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
Fundamental	3	-	-	-	2	2	-	1	1	-	-	-	-
Médio	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA Fundamental <sup>1</sup>	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-
EJA Médio <sup>1</sup>	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

#### 6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 2011 e 2013

	,	` '							
Amon		2011		2013					
Anos	Estadual	Municipal	Pública	Estadual	Municipal	Pública			
INICIAIS (1º ao 5º ano)	4,4	5,0	4,8	=	5,3	5,3			
FINAIS (6° a 9° ano)	4,0	-	4,0	4,3	-	4,3			

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

# 6 | EDUCAÇÃO

#### 6.5 Taxa de Alfabetização das Pessoas de 10 Anos ou mais de Idade - 2010

Sexo	Ta	Taxa de alfabetização (%)							
Sexo	Município	Tocantins	Brasil						
Total	85,5	88,1	91,0						
Homens	85,0	87,1	90,6						
Mulheres	86,0	89,2	91,3						

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### 6.6 Taxa de Abandono por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tine de Encine	Estadual			cipal	Particular		Federal	
Tipo de Ensino	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	1,4	-	-	-	-	-	-	-
Médio	1,9	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### 6.7 Taxa de Aprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino		dual	Munio	cipal	Partic	ular	Fede	eral
npo de Ensino	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	93,9	-	99,1	-	-	-	-	-
Médio	98,1	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 6.8 Taxa de Reprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino		dual	Munic	cipal	Partic	cular	Fed	eral
ripo de Ensirio	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	4,7	-	0,9	-	-	-	-	-
Médio	-	_	_	_	_	-	_	_

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### 6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tina da Fasina		dual	Munic	cipal	Partic	cular	Fede	eral
Tipo de Ensino	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	15,0	-	7,3	-	-	-	-	-
Médio	15,6	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

# 6.10 Número de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins - 2015¹

Instituições/Cursos		Quantidade
Número de Intituições em ati	vidade	-
Número de Cursos em ativida	ade	-
Madalidada da Curas	A Distância	-
Modalidade do Curso	Presencial	-

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Número de Instituições leva em conta as que ministram cursos presenciais e a distância.

(1) Posição em 08/05/2015

# 6 | EDUCAÇÃO

# 6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa - 2012

Situação		2012				
Situação	Federal	Estadual	Municipal	Privado		
Matrículas	-	-	-	-		
Concluintes	<del>-</del>	-	-	-		
Vagas Oferecias	-	-	-	-		
Candidatos Inscritos	-	-	-	-		
Total de Ingressos	-	-	-	-		

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Engloba cursos de graduação presenciais e a distância

# 7 | SAÚDE

## 7.1 Número de Estabelecimentos de Saúde - 2014 e 2015\*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015*
Centro de Saúde/Unidade Básica	1	1
Clínica Especializada/Ambulatório	-	-
Consultório Isolado	-	-
Hospital Geral	-	-
Policlínica	-	-
Posto de Saúde	-	-
Unidade de Apoio-Diagnose e Terapia	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1
Total	2	2

Fonte: CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, Ref. Dez.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde - 2009 e 2010

Profissionais	2009	2010
Médico	3	1
Odontólogo	1	1
Fonoaudiólogo	-	-
Fisioterapeuta	-	-
Assistente Social	-	-
Nutricionista	-	-
Agente Comunitário	10	10
Farmacêutico	-	-
Psicólogo	-	-
Aux. de Enfermagem	5	5
Enfermeiro	4	3
Téc. de Enfermagem	10	11
Téc. Radiologia e Imagenologia	1	1
Téc. Laboratório em Patologia Clínica	-	-
Total	34	32

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### 7.3 Número de Leitos de Internação Hospitalar - 2014 e 2015\*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015*
SUS	-	-
Não SUS	-	-
Total	-	-

Fonte: DATASUS - Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM  $\,$ 

<sup>\*</sup> Dados Preliminares para o ano de 2015

<sup>\*</sup> Dados Preliminares para o ano de 2015

# 7 | SAÚDE

## 7.4 Número de Óbitos por Faixa Etária - 2012 e 2013

Faixa Etária	2012	2013
Menos de 15 anos	1	1
De 15 a 19 anos	-	-
De 20 a 24 anos	1	1
De 25 a 29 anos	2	-
De 30 a 34 anos	-	-
De 35 a 39 anos	1	1
De 40 a 44 anos	1	1
De 45 a 49 anos	1	1
De 50 a 54 anos	3	1
De 55 a 59 anos	-	1
De 60 a 64 anos	2	1
De 65 a 69 anos	2	-
De 70 a 74 anos	<del>-</del>	3
De 75 a 79 anos	4	2
De 80 a 84 anos	1	1
De 85 a 89 anos	1	3
De 90 a 94 anos	-	1
De 95 a 99 anos	1	-
De 100 anos ou mais	-	-
dade ignorada	-	-
Total	21	18

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 7.5 Óbitos por Causa Morte - 2013 e 2014

Causa da Morte	2013	2014 <sup>1</sup>
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	1
Neoplasias [tumores]	5	1
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	-	2
Doenças do aparelho circulatório	7	4
Doenças do aparelho respiratório	1	-
Doenças do aparelho digestivo	1	2
Algumas afecções originadas no período perinatal	2	1
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte.	-	1
Causas externas de morbidade e de mortalidade	2	5
Outras <sup>2</sup>	1	2
Total	21	19

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: A tabela original apresenta 23 óbitos em municípios ignorados em 2013 e 37 óbitos em municípios ignorados em 2014;

<sup>(1)</sup> Dados Preliminares do ano de 2014

<sup>(2)</sup> Inclui: Doenças do Sangue, Transtornos Mentais e Comportamentais, Doenças do Sistema Nervoso, Doença do Olho, Doença do ouvido, Doença da pele e do tecido subcutâneo, Doença do sistema osteomuscular, Doença do aparelho geniturinário, Gravidez, parto e puerpério, Malformação Congênita e deformidades e anomalias cromossômicas.

# 7 SAÚDE

## 7.6 Acidentes com Animais Peçonhentos - 2013 e 2014

Espécie	2013	2014
Serpente	2	2
Aranha	-	-
Escorpião	4	3
Lagarta	-	-
Abelha	-	1
Outros	-	-
Total	6	6

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins - Em 30.04.2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 7.7 Taxa de Mortalidade Infantil - 2008 - 2014

Ano	Taxa de Mortalidade
2008	18,87
2009	62,50
2010	20,41
2011	20,83
2012	-
2013	43,48
2014*	<u>-</u>

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /DATASUS/Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### 7.8 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Freqüência por Ano da Notificação - 2011 - 2014

Ano	Leishmaniose Visceral	Leishmaniose Tegumentar
2011	-	<del>-</del>
2012	<del>-</del>	2
2013	1	5
2014*	1	5

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 7.9 Número de casos confirmados de Dengue - 2011 - 2014

Ano	Dengue
2011	32
2012	4
2013	<del>-</del>
2014*	2

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

<sup>\*</sup> Dados Preliminares para o ano de 2014

<sup>\*</sup> Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

<sup>\*</sup> Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

# 7 | SAÚDE

## 7.10 Número de Casos Confirmados de Meningite - 2013 e 2014

Ano	Meningite
2013	-
2014*	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 7.11 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e Detecção em menor 15 anos, por 100.000 habitantes - 201

Hanseníase	Detecção Geral	Detecção em menor de 15 anos
2013	186,4	<del>-</del>

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

<sup>\*</sup> Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

# 8 | SANEAMENTO BÁSICO

## 8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água - 1991, 2000 e 2010

Forma de abastecimento de água	1991	2000	2010
Rede geral de distribuição	80	541	791
Poço ou nascente na propriedade	1.293	291	196
Outra	8	136	89
Total <sup>1</sup>	1.381	968	1.076

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

## 8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio - 1991, 2000 e 2010

Existência de banheiro de uso exclusivo do domicílio	1991	2000	2010
Tinham	189	373	940
1	151	293	759
2	32	62	137
3	6	17	33
4 ou mais	-	1	11
Não tinham	1.192	595	136
Total <sup>1</sup>	1.381	968	1.076

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

# 8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário - 1991, 2000 e 2010

Tipo de esgotamento sanitário	1991	2000	2010
Tinham	-	752	1.019
Rede geral de esgoto ou pluvial	-	-	7
Fossa séptica	-	25	189
Outro	-	727	823
Não tinham	-	216	57
Total <sup>1</sup>	-	968	1.076

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

# 8 | SANEAMENTO BÁSICO

## 8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo - 1991, 2000 e 2010<sup>1</sup>

Destino do lixo	1991	2000	2010
Coletado	238	383	889
Diretamente por serviço de limpeza	238	367	889
Em caçamba de serviço de limpeza	-	16	-
Queimado na propriedade	489	393	163
Enterrado na Propriedade	20	8	7
Jogado em terreno baldio ou logradouro	469	183	3
Jogado em rio, lago ou mar	1	-	-
Outro	399	1	14

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

# 8.5 Número de Domicílios de Acordo com o Tipo de Parede da Casa - 2013 e 20141

Tipo de Parede	2013	2014
Tijolo/Adobe	1.040	1.034
Taipa revestida	15	14
Taipa não revestida	10	9
Parede de Madeira	19	16
Material Aproveitado	4	5
Outros	-	-

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Atenção Básica - SIAB

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência: dezembro de cada ano

Nota:

Taipa revestida - parede de taipa com o interior do domicílio completamente revestido por reboco ou emboço (primeira camada de argamassa);

Taipa não revestida - parede de taipa sem revestimento; Material aproveitado - materiais impróprios, como papelão, plástico, lona, palha, flandre, etc;

Outros - outros materiais de construção, como pedra, concreto, etc.

<sup>(1)</sup> Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

Tijolo/Adobe - parede construída com qualquer tipo de tijolo, inclusive adobe, adobão e semelhantes (adobe = bloco semelhante ao tijolo, preparado com argila crua, secada ao sol);

# 9 | FINANÇAS PÚBLICAS

#### 9.1 Transferências Constitucionais - 2009 a 2014

Tipo de Transferência	2009	2010	2011	2012	2013	2014
FPM (R\$)	2.758.129,63	2.961.632,69	3.601.970,86	3.713.867,02	3.994.114,80	4.291.614,57
ITR (R\$)	6.625,16	7.943,50	7.415,20	25.788,62	29.139,22	19.409,14
IOF (R\$)	-	-	-	-		
LC87/96(R\$)	731,64	670,80	626,40	582,24	549,60	614,52
CIDE (R\$)	20.282,01	37.812,86	42.339,09	22.247,40	1.116,16	2.258,41
FEX (R\$)	8.264,84	9.071,56	8.303,37	-	-	7.954,71
FUNDEB (R\$)	783.838,12	806.882,83	1.065.722,37	938.305,57	866.344,67	939.473,44
Total	3.577.871,40	3.824.014,24	4.726.377,29	4.700.790,85	4.891.264,45	5.261.324,79

Fonte: Tesouro Nacional

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota 1: FPM - Fundo de Participação dos Municípios; ITR - Imposto Territorial Rural; LC - Lei Complementar; FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

Nota 2: A partir de 1998, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96, já está descontada a parcela de 15 % (quinze por cento) destinada ao FUNDEF. A partir 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEB.

#### 9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS1 - 2009 a 2014

Ano	VA e IBGE	Ecológico <sup>2</sup>	Total
2009	-	-	555.849,68
2010	-	-	607.829,01
2011	532.533,69	108.658,43	641.192,12
2012	563.337,01	139.977,63	703.314,64
2013	615.983,25	133.297,23	749.280,48
2014	736.954,88	180.981,13	917.936,01

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 9.3 Repasse da Arrecadação de IPVA - 2009 a 2014

Ano	IPVA
2009	44.696,84
2010	47.289,21
2011	51.590,92
2012	57.540,47
2013	51.927,50
2014	58.131,36

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

# 9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais - 2009 a 2014

Impostos	2009	2010	2011	2012	2013	2014
I. T. C. D.	382,0	9.775,6	6.302,2	1.762,4	7.160,0	-
I. P. V. A.	81.126,6	91.632,5	101.582,5	115.850,6	113.873,1	110.175,74
Taxas	19.898,3	22.979,2	18.080,0	18.252,2	20.505,4	20.934,83
Total	101.406,8	124.387,3	125.964,7	135.865,3	141.538,5	131.110,6

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

<sup>(1)</sup> Valores rateados conforme Art. 2º e 3º da Lei Complementar 63, de 11 de janeiro de 1990.

<sup>(2)</sup> Não havia separação dos valores até o ano de 2011.

# 10 | SERVIÇOS E EQUIPAMENTO URBANOS

#### 10.1 Dados de Telefonia Fixa - 20151

Tipo	2015
Telefones - Acessos Individuais	170
Telefones - Acessos Públicos (TUP) <sup>2</sup>	21

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

- (1) Posição em Março/2015.
- (2) TPU Telefone de Uso Público

## 10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a Supervisão do BACEN, em Funcionamento - 2015<sup>1</sup>

Tipo	2015
Agências	-
Total de Postos	3
Posto de Atendimento Bancário Eletrônico - PA	2
Posto de Atendimento Bancário - PAB	
Posto Avançado de Atendimento - PAA	1

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Instituições Financeiras

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

## 10.3 Quantitativos de Estação Rádio Base (ERB) por Operadora - 2015<sup>1</sup>

Operadora(s)	2015
Vivo	-
Brasil Telecom	-
Claro	1
Tim	-
Total	1

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

Nota: ERB é a estação fixa do Serviço Móvel Especializado usada para radiocomunicação com estações móveis.

# 11 | PROBLEMAS AMBIENTAIS

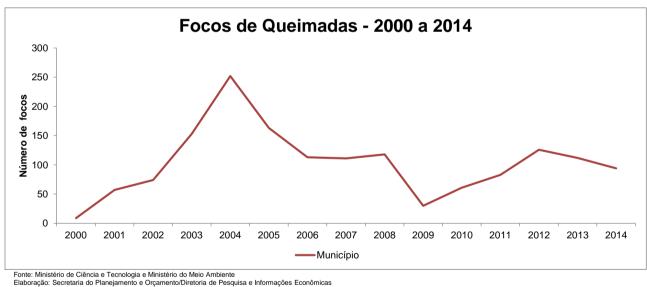
## 11.1 Focos de Queimadas - 2000 a 2014

Ano <sup>1</sup>	Município
2000	9
2001	57
2002	74
2003	153
2004	252
2005	163
2006	113
2007	111
2008	118
2009	30
2010	61
2011	83
2012	126
2013	112
2014	94

Fonte: MTCI - Ministério de Ciência e Tecnologia e Ministério do Meio Ambiente

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Listado(s) somente município(s) com focos no período de janeiro a dezembro de cada ano.





Secretaria do Planejamento e Orçamento

seplan.to.gov.br